



SENADO FEDERAL
Liderança da Minoria

REQUERIMENTO N° DE - CCT

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, a fim de cumprir o plano de trabalho relativo à avaliação da política pública de implementação das redes móveis de quinta geração (5G), já aprovado nesta Comissão, visando a esclarecer com especialistas e representantes do governo a situação atual do processo de licitação de radiofrequências já iniciado pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) e as expectativas para implementação dessa tecnologia no país, além de aprofundar questões relativas à segurança cibernética das redes que serão implementadas.

Para tanto, proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- Exma. Deputada Perpétua Almeida – membro da Subcomissão do 5G da Comissão de C&T da Câmara dos Deputados;
- Senhor Leonardo Euler de Moraes - presidente da Anatel;
- Senhor Uriel Papa - secretário de Infraestrutura Hídrica, de Comunicações e de Mineração (SEINFRACOM) do Tribunal de Contas da União (TCU);
- representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

SF/21880.86453-64

JUSTIFICAÇÃO

Com a missão da Comissão de Ciência e Tecnologia (CCT) em avaliar este ano as políticas públicas relativas à quinta geração de redes móveis (5G) no Brasil, torna-se indispensável promovermos um ciclo de audiências para aprofundarmos os debates a respeito do tema e a implementação da tecnologia 5G no país. A relevância da nova tecnologia 5G é que ela permitirá conexões até 50 vezes mais rápidas do que as oferecidas atualmente pelo 4G. Por essa razão, deve revolucionar a internet. Segundo pesquisa da Viavi Solutions (empresa que atua no fornecimento de redes e serviços de telecomunicações), as redes móveis de quinta geração já estão disponíveis em 65 países, abrangendo 1.662 cidades. Só neste ano, 301 cidades já adotaram a nova tecnologia, ampliando 20% o total na comparação com o fim do ano passado. O Brasil ainda não está na lista e as previsões vão sendo sucessivamente postergadas.

Por enquanto, no Brasil, as prestadoras vão oferecendo o 5G numa modalidade chamada DSS, que usa uma parte das faixas de radiofrequência nas quais já trafegam os sinais das redes de quarta geração (4G). Contudo, essa modalidade ainda está abaixo da velocidade super alta de navegação e da latência mínima, que virão no 5G “de verdade” e prometem revolucionar as comunicações. Na melhor das hipóteses, segundo o governo, a tecnologia 5G poderá ser ativada no Brasil em julho de 2022. Mas isso ainda depende de uma série de fatores, começando pela licitação das faixas de radiofrequência.

O leilão para a implementação da tecnologia no Brasil será a maior licitação de radiofrequências já realizada no País e a maior para a tecnologia de quinta geração no mundo todo. Lembramos ainda que há uma disputa mundial pelo comércio da tecnologia 5G, já que os bloqueios feitos pelos



EUA e por outros países europeus às empresas chinesas têm provocado uma verdadeira corrida para a substituição de tecnologias nessas nações.

Dessa forma, é extremamente relevante e urgente ouvirmos especialistas e, principalmente, representantes do governo acerca dos caminhos para a implementação dessa revolucionária tecnologia no país, sob os primos técnico, operacional, político e econômico.

Nesta primeira audiência, contaremos com a participação de representantes dos órgãos públicos executivos e consultivos envolvidos na implementação das redes móveis de 5G, a saber: a Anatel, o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e o Tribunal de Contas da União (TCU), a fim de tratar do modelo de licitação, os prazos para implementação da tecnologia e os compromissos de atendimento à população, incluindo os efeitos da limpeza da faixa de frequência ocupada atualmente pela TV aberta transmitida por satélite (TVRO).

Assim, conto com o apoio das Excelentíssimas e dos Nobres Colegas na aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, 22 de setembro de 2021.

Senador Jean Paul Prates

Líder da Minoria

